

---

## Liderança servidora com um coração para as pessoas

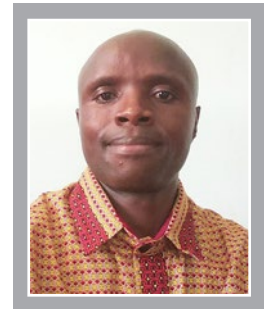
---

“...o mundo de hoje exige um novo tipo de sensibilidade para “ver e sentir” as mudanças que estamos vivendo, e os dilemas éticos e espirituais que surgem. Isso se faz através da proximidade com os outros, num tríplice movimento de “ouvir atentamente, compreender profundamente e propor com sabedoria...”

(Vozes Maristas, Cap.20 - Ir. Luis Carlos Gutiérrez)

Ir. Omari Thomas

Educador e diretor da escola Our Lady of Oore  
Província da Afrique Centre Est, Quênia



**C**om base nos meus 12 anos de experiência em educação, entendo que vivemos numa sociedade volátil, incerta e complexa que precisa de líderes servidores com um coração para as pessoas, e administradores apaixonados. As palavras-chave para a minha reflexão são: cuidar de si e dos outros, paixão em dar-se a si próprio e o desejo natural de fazer o bem, que é autêntico, ético e inspirador.

### **I. Missão e liderança servidora em contexto**

Hoje, mais do que nunca, somos desafiados a “aprender e desaprender”, a inovar, a colaborar e a cultivar talentos e competências, para formar um carácter baseado em valores. A minha experiência quotidiana consiste em garantir que os alunos na escola sejam felizes e atinjam o seu máximo potencial. O espírito de serviço e a intuição de chegar às crianças e aos jovens me levam à raiz de nossa missão como um compromisso pessoal.

Enquanto líder em nossa escola marista, todos os dias pela manhã, reúno-me com os educadores para rezar e refletir sobre a palavra de Deus, antes de ir para a sala de aula para ensinar. A oração nos une para termos uma mente e um coração comuns, para que nossa missão e visão estejam enraizadas no Evangelho. Tendo sido formado no Marist International Center - Nairobi, minhas habilidades de liderança para escutar os professores e outras pessoas importantes do meu círculo de influência, uma das minhas funções é aconselhá-los sobre a utilização dos recursos disponíveis para promover o bem-estar individual dos alunos.

Através do ensino, vou ao encontro dos alunos nos seus ambientes e encorajo-os a descobrir quem Deus quer que eles sejam. Escutar e dar apoio ajudam-nos a enfrentar juntos os desafios da



vida, com paciência, empatia e otimismo na escola. Essas experiências de vida nos ajudam a criar uma cultura marista, em nossa escola e em nossa comunidade, para responder à questão emergente da educação, em nosso país. Por isso, convido o leitor deste artigo a abraçar a abordagem profética da liderança servidora como o arco que une as pessoas, a escutar atentamente, a compreender e a trabalhar apaixonadamente para cultivar os valores da transcendência.

## **II. Liderança servidora com um coração voltado para as pessoas**

Inspirada na mensagem do Irmão Ernesto, “*cuidando e gerando nova vida*” (2022 pg. 13), a liderança servidora é um dom que é recebido, partilhado e dado em missão. Com conhecimento das realidades emergentes, o líder servidor ouve atentamente e comunica novas ideias para suscitar entusiasmo e confiança no seu círculo de influência. Vivo esta dimensão interagindo com alunos, professores e trabalhadores do nosso ambiente escolar e na comunidade, com uma linguagem que visa melhorar a qualidade da nossa vida social.

No círculo da liderança e da sua dinâmica, perturbo-me com: “Por que e com que objetivo lidero? Que tipo de líder desejo ser e como posso sê-lo? Como posso fazer uma verdadeira mudança no meu círculo de influência”? Com inspiração e um processo prático, trabalhamos em conjunto para construir e melhorar para o bem de nossa escola e da comunidade que nos rodeia. Escutando com empatia, trabalhando em rede para formar comunidades de partilha, de aprendizagem e de cuidado recíproco, e pedindo desculpas quando ocorrem erros de atitudes, procuramos, em nossa escola, modelar nosso modo de viver e permear nossa maneira de ser marista.

## **III. O líder servidor como administrador apaixonado**

Trabalhar com pessoas requer conhecimentos, habilidades, ética, competências e paixão, a fim de colaborar e interagir para alcançar um objetivo comum. E é por isso que, na missão marista, um líder servidor tem valores na estratégia de gestão, para de ser eficaz na realização da visão da



instituição e perpetuar a cultura da autenticidade. Como diretor da instituição, eu administro os bens escolares, os recursos, os sistemas, os programas, as operações, os projetos, o foco dos esforços e o ambiente, entre outros. Eu imagino uma escola marista em relação à proteção dos menores e dos adultos vulneráveis, enfatizando a generosidade apostólica, a coragem, a sabedoria, a compaixão e a integridade.

Para concluir, como líderes maristas servidores, somos chamados a servir em várias funções com um sonho profético e uma aspiração social de responder como Marcelino o fez. Embora o cuidado ético e a aprendizagem ao longo da vida sejam fundamentais para um serviço de qualidade e uma vida mais feliz. Entrelaçados com a paixão pelo dom de si, que procura inspirar os aprendizes, os professores e a comunidade, e com os valores da autenticidade, da empatia, da integridade, da assertividade e do discernimento, requerem uma formação contínua para fazer melhor aos outros. Por conseguinte, na nossa sociedade volátil, incerta e complexa de hoje, na vida profissional, espiritual, humanitária ou social, aprendemos e reaprendemos a fim de cultivar um espírito apaixonado e uma vida ética que inspirem, cuidem e gerem vida em abundância.



As opiniões expressas neste documento são da responsabilidade do autor e não refletem necessariamente os pontos de vista do Instituto Marista.

Se quiser partilhar com a Comissão as suas ideias, reflexões ou experiências sobre a liderança servidora e profética, como resultado destas reflexões, escreva para [fms.cimm@fms.it](mailto:fms.cimm@fms.it)